Almanaque

Aprenda a tingir roupa preta que manchou pág 08

Almanaque

Aprenda a usar a carqueja para desintoxicar o fígado pág 08

Almanaque

Os poderes da sálvia para a saúde pág 07



Março de 2019 | ano 16

Veríssimo de Mattos, Linha Pedra Lisa, Linha Passo Velho, Linha Buratti, Linha Ponte do Rio das Antas

Circulação mensal | wwww.gazeta-rs.com.br

Sagra Trevisana di Faria Lemos reverencia a cultura dos antepassados imigrantes



A 9ªSagra, que aconteceu no domingo (10), revive o mesmo festival, realizado na Itália, quando os moradores da comunidade reuniam-se para trocar experiências, vivências, experiências, cultura gastronômica, brincadeiras e reencontros para reverenciar a história. Páginas 04 e 05



Seu futuro sem comida

Estado lidera mortandade de abelhas por agrotóxicos

400 milhões mortas no RS, só em janeiro de 2019, 50 milhões em Santa Catarina, 45 milhões Mato Grosso do sul e 7 milhões em São Paulo. Análises laboratoriais identificaram agrotóxicos em cerca de 80% dos enxames mortos no RS. O RS é o maior produtor apícola do país, com mais de 400 mil colmeias e 6 mil toneladas por safra, cerca de 15% do total brasileiro. Páginas 02 e 03

COLETA DE RESÍDUOS EM BENTO GONÇALVES

RESÍDUOS ORGÂNICOS

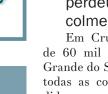
Bairro	Dias da Coleta
Avenida São Roque, Rua São Paulo, Maria Goretti e Humaitá. São Francisco, Planalto e São Bento.	2ª feira a Sábado (a partir das 7h)
Cidade Alta	2ª feira a Sábado (a partir das 13h)
Centro	2ª a Sábado (a partir das 17h)
Lot. Parque dos Sabiás, Santa Helena, Fátima, São Rafael, Santo Antão e Santa Marta. Eucaliptos, Fenavinho, Imigrante, Licorsul, Vila Nova I,II e III, Barracão, Sertorina, Eulália Baixa, Lot. Vinhedos, São João, São Vendelino e Caminhos da Eulália.	2ª, 4ª e 6ª feira (a partir das 7h)
Cohab, Salgado, Lot. São Paulo, Borgo e Panazzolo, Vale dos Vinhedos, Faria Lemos, Tuiuty e São Valentim.	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a feira (a partir das 7h)
Conceição, Juventude, Vinosul, Tancredo Neves, Municipal e Jardim Glória Vila Militar, Aparecida, Progresso e Universitário, Lot. Zatt, Ouro Verde, Cembratel, São Roque, Sol Nascente, Linha Pradel, Lot. Panorâmico III, Nossa Senhora da Saúde e Lot. Bertolini.	3ª, 5ª e Sábado (a partir das 7h)
Pomarosa, Santa Rita, Lot. Verona e Botafogo.	3ª, 5ª e Sábado (a partir das 7h)
São Pedro e São Miguel.	2ª e 6ª feira (a partir das 7h)
Eulália Alta	4 ^a feira (a partir das 7h)
RESÍDUOS RECICLÁVEIS	

RESÍDUOS RECICLÁVEIS	
Bairro	Dias da Coleta
São Roque, Ouro Verde, Lot. Zatt, Municipal, Tancredo Neves, Lot. Panorâmico III e Lot. Bertolini.	2ª, 4ª e 6ª feira (a partir das 7h)
São João, São Vendelino, Borgo, Cohab, Licorsul, Salgado, Fenavinho, Vila Nova I,II e III, Eucaliptos, Barracão, Santa Helena, Fátima, Santa Marta, Santo Antão, Imigrante, Caminhos da Eulália e Eulália Baixa.	3ª e 5ª feira (a partir das 7h)
Progresso, Universitário, Conceição, Jardim Glória, Pomarosa, Vinosul, Santa Rita, Botafogo, Vila Militar, Aparecida, Cembranel e Nossa Senhora da Saúde, Maria Goreti e Juventude	2ª, 4ª e 6ª feira (a partir das 7h)
Humaitá, São Francisco, São Bento, Planalto e Cidade Alta.	2 ^a a 6 ^a feira (a partir das 7h)
Centro	2ª a 6ª feira (a partir das 7h)
São Pedro, São Miguel, Tuiuty, São Valentim, Faria Lemos e Vale dos Vinhedos.	3ª e 5ª feira (a partir das 7h)
Passo Velho, Ponte do Rio das Antas, Km 2, São Luiz das Antas, Linha Demari, Linha Ferri e Alcântara.	4ª feira (a partir das 7h)
Eulália Alta	5 ^a feira (a partir das 7h)

Os horários de coleta não informados acima iniciam a partir das 7h. Nos domingos e feriados será realizada a coleta do resíduo orgânico nas principais avenidas, das 9h às 12h. Para sugestões, informações, reclamações e recolhimento de móveis velhos e eletrodomésticos, telefone para o Fala Cidadão 0800 979 6866 ou Secretaria Municipal do Meio Ambiente 3055 7190.



R Domingos Rubechini, 159 - Bairro Fenavinho - 54 3454 9209



de 60 mil habitantes no Rio Grande do Sul, mais de 20% de todas as colmeias foram perdidas apenas entre o Natal de 2018 e o começo de fevereiro. Cerca de 100 milhões de abelhas apareceram mortas, se-

Meio bilhão de

400 milhões de abelhas mortas, só em janeiro de 2019, no Rio Grande do Sul, 50 milhões em Santa Catarina, 45 milhões Mato Grosso do sul e 7 milhões em São Paulo. Análises laboratoriais identificaram agrotóxicos em cerca de 80% dos enxames mortos no RS. O RS é o maior produtor apícola do país, com mais de 400 mil colmeias e 6 mil toneladas por safra, cerca de 15% do total brasileiro. No Brasil, das 141 espécies de plantas cultivadas para alimentação humana e produção animal, cerca de 60% dependem em certo grau da polinização deste inseto.

Quando as abelhas desaparecerem da face da Terra, o homem terá apenas mais quatro anos de vida. A morte em grande escala das abelhas, é um alerta real.

Nos últimos três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas por apicultores apenas em quatro estados brasileiros. Foram 400 milhões no Rio Grande do Sul, 7 milhões em São Paulo, 50 milhões em Santa Catarina e 45 milhões em Mato Grosso do Sul, segundo estimativas de Associações de apicultura, secretarias de Agricultura e pesquisas realizadas por universidades.

O principal causador é o agrotóxico à base de neonicotinoides e de Fipronil, produto proibido na Europa há mais de uma década. Esses ingredientes ativos são inseticidas, fatais para insetos, como é o caso da abelha, e quando aplicados por pulverização aérea se espalham pelo ambiente.

As abelhas são as principais polinizadores da maioria dos ecossistemas do planeta. Voando de flor em flor, elas polinizam e promovem a reprodução de diversas espécies de plantas. No Brasil, das 141 espécies de plantas cultivadas para alimentação humana e produção animal, cerca de 60% dependem em certo grau da polinização deste inseto. 75% dos cultivos destinados à alimentação humana no mundo dependem das abelhas.

Cruz Alta perdeu 20% das colmeias em 30 dias

Em Cruz Alta, município gundo a Apicultores de Cruz

Alta (Apicruz). 100 milhões de abelhas foram encontradas mortas em Cruz Alta apenas no último trimestre.

300 espécies no Brasil

No Brasil, há mais de 300 espécies de abelhas nativas entre elas Melipona scutellaris, Melipona quadrifasciata, Melipona fasciculata, Melipona rufiventris, Nannotrigona Tetragonisca testaceicornis, angustula. Em todo país, contando com as estrangeiras, há cerca de 1,6 mil espécies do inseto, segundo relatório do Ibama.

Cada espécie é mais propícia para polinização de determinadas culturas. Por exemplo, a Mamangaba, conhecida popularmente como abelhão, é a principal responsável pela polinização de maracujá. "O que aconteceria se esse inseto fosse extinto? Ou deixaríamos de consumir essas frutas, ou elas ficariam caríssimas, porque o trabalho de polinização para produzi-la teria que ser feito manualmente pelo ser humano", explica Carmem Pires, pesquisadora da Embrapa e doutora em Ecologia de Inse-

Até em lavouras que não dependem da ação direta dos polinizadores, a presença de abelhas aumenta a safra. "Na de soja, por exemplo, é identificado um aumento em 18% da produção. É importante destacar também o efeito em cadeia. As plantas precisam das abelhas para formar suas sementes e frutos, que são alimento de diversas aves, que por sua vez são a dieta alimentar de outros animais. A morte de abelhas afeta toda a cadeia alimentar".

Agrotóxicos inimigos das abelhas

Os principais inimigos das abelhas são os agrotóxicos neonicotinoides, uma classe de inseticidas derivados da nicotina, como por exemplo o Clotianidina, İmidacloprid e o Tiametoxam. A diferença para outros venenos é que ele tem a capacidade de se espalhar por todas as partes da planta. Por isso, costuma ser colocado na semente, e tudo acaba com vestígios: flores, ramos, raízes e até no néctar e pólen. Eles são usados em diversas culturas como de algodão, milho, soja, arroz e batata.

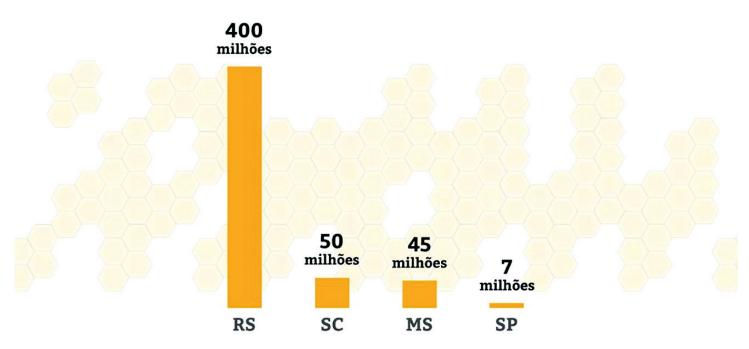
Além dos neonicotinoides. há casos de mortandade relacionados também ao uso de agrotóxicos à base de Fipronil. inseticida que age nas células nervosas dos insetos e, além de utilizado contra pragas em



Editado por: Editorazane Editoria: Ana Lúcia Zanelatto. Circulação Jornais Rurais: Terças-feiras em rodízio, pela ordem, Jornal Tuiuty, Jornal Monte Belo do Sul, Jornal Vale dos Vinhedos e Jornal São Pedro. nal Tuiuty - 12 de março de 2019

abelhas mortas em três meses em quatro estados

Abelhas mortas desde dezembro de 2018



FONTE: Estimativas de Associações de apicultura, secretarias de Agricultura e pesquisas realizadas por universidades

culturas como maçã, soja e girassol, é usado até mesmo em coleiras antipulgas de animais domésticos. Muitas vezes esse veneno é aplicado em pulverização aérea, o que o expõe diretamente às abelhas. Segundo pesquisa produzida pela Embrapa em 2004, 19% do agrotóxico manejado através do método de pulverização aérea é dispersado para áreas fora da região de aplicação.

Casos cada vez mais agudos

Não existem números oficiais de mortes de abelhas no país, segundo o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Porém, associações de apicultores e órgãos ligados à secretarias estaduais de Agricultura fazem levantamentos próprios.

Entre dezembro do ano passado e fevereiro de 2019, pelo menos 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas apenas nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Mas o número pode ser muito maior, já que é impossível contabilizar as mortes de abelhas silvestres – aquelas que não são criadas por apicultores.

A maioria dos casos recentes ocorreu no Rio Grande do Sul, onde, segundo a Câmara Setorial de Apicultura da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do estado, foram 400 milhões de baixas desde dezembro do ano passado. O estado é o maior produtor apícola do país, com

mais de 400 mil colmeias, de acordo com a Emater. A produção de mel supera 6 mil toneladas por safra, cerca de 15% do total brasileiro.

"O estado tem cerca de 463 mil colmeias. Dessas, cerca de 5 mil foram completamente perdidas. O prejuízo está em torno de 150 toneladas de mel", conta Aldo Machado dos Santos, coordenador da Câmara Setorial de Apicultura gaúcha.

Quem é o culpado?

Desde que começou a fazer análises de abelhas mortas, o engenheiro agrônomo Aroni Sattler emitiu 30 laudos para apicultores do Rio Grande do Sul que comprovam o contato dos insetos com pesticidas. A partir daí eles podem levar os casos à Justiça e buscar ressarcimento. O especialista alerta para um risco ainda maior, o das abelhas nativas silvestres, pois não há como enumerar quantas estão morrendo e nem denunciar quem aplicou o veneno. "O impacto do uso desses agrotóxicos atinge um raio de 3 a 5 quilômetros das lavouras. Tudo no entorno desaparece", afirma.

Aroni Sattler destaca também que muitas vezes os desastres ocorrem por falta de informação. "Há casos de mortandade que acontecem porque os agricultores utilizam o agrotóxico de modo errado, ou até mesmo, por falta de conhecimento, eles acham que a abelha prejudica a lavoura e passam veneno".

De acordo com a Lei Federal 7.802/89, a Lei dos Agrotóxicos, quem deve fazer a fis-

calização do uso são os órgãos estaduais. Portanto, todo problema decorrente do uso desses químicos deve ser informado às secretarias de Meio ambiente ou de Agricultura dos estados.

Há base legal para considerar a morte de abelha como crime ambiental. De acordo com o artigo 56 da Lei de Crimes Ambientais é crime "Produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar,

guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos".

Porém, segundo o Ibama, há grande dificuldade para comprovar que a mortalidade se deu pelo uso em desacordo com as instruções autorizadas no registro. "Quando isso fica comprovado — uso onde não devia, na quantidade que não devia, na época que não devia, usando equipamento que não devia e causando a mortalidade — aí se enquadra no artigo e se trata de crime ambiental", informa o Instituto, através da assessoria de imprensa.

Ministério Público Federal cobra respostas

Há procedimentos em curso sobre a morte de abelhas em cinco procuradorias estaduais, no Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, segundo a Procuradoria-Geral da República

No Rio Grande do Sul, há uma ação civil pública tramitando na 9ª Vara Federal de Porto Alegre. A ação foi ajuizada em outubro de 2017 contra o Ibama, para obrigar a autarquia a concluir no prazo de seis meses o processo de reavaliação da substância Imidacloprid.

Porém, o Ibama afirma que terá dificuldade de concluir o processo administrativo nesse prazo. Segundo um memorando, o órgão está construindo diversos protocolos de testes, por se tratar de avaliações ainda inéditas no país. A equipe que realiza as reavaliações é composta por apenas cinco analistas ambientais: três biólogos, um químico e um zootecnista.

Leis para reduzir pesticidas e salvar as abelhas

20 de maio é o Dia Mundial das Abelhas, data criada para lembrar a importância desses insetos para a produção de alimentos em escala global. Elas não são as únicas agentes polinizadoras — pássaros, morcegos, esquilos, besouros e diversos outros contribuem para a reprodução das plantas — mas o grande número e espécies de

abelhas as colocam no papel principal.

Sem a diminuição do uso de agrotóxicos as abelhas continuarão em risco. "Não podemos continuar nos concentrando em aumentar a produção e a produtividade com base no uso generalizado de pesticidas e produtos químicos que ameaçam os cultivos e os polinizado-

res", alertou o diretor-geral da agência da ONU, José Graziano da Silva.

A passos lentos, alguns países vão adotando leis para salvar os zangões, rainhas e operárias. O Fipronil já é proibido em toda a União Europeia há mais de uma década. Em 2004, ele foi banido da França após ações que denunciavam o impacto do veneno — naquele ano, cerca de 40% dos insetos criados nos apiários franceses foram encontrados mortos. Os neonicotinoides entraram em discussão logo depois. Em 2013 tiveram os registros congelados por dois anos, e em 2018 veio o banimento permanente.

Até os Estados Unidos caminham na mesma direção. Em 2013, um relatório do Departamento de Agricultura americano (USDA) mostrou que quase um terço das abelhas de colônias do país morreram durante o inverno de 2012/2013. No ano seguinte, o então presidente americano Barack Obama proibiu o uso de neonicotinoides em áreas de vida selvagem.



9ª Sagra Trevisana di Faria Lemos reverencia a cultura

Aconteceu neste domingo a 9ª Sagra Trevisana di Faria Lemos , evento promovido pela Associação Caminhos de Faria Lemos é um resgate à Cultura Italiana através dos saberes e es da fazeres.dos antepassados.

Com muita alegria, muitos moradores do distrito e de vários outros lugares, puderam relembrar e conhecer a história e os costumes dos imigrantes italianos que aqui se fixaram para formar família, criar filhos e contribuir para com a comunidade.

A Sagra revive o mesmo festival, realizado na Itália, quando os moradores da comunidade reuniam-se para trocar experiências, vivências, experiências, cultura gastronômica, brincadeiras e reencontros para reverenciar a história.

Segundo os organizadores "a 9° Sagra Trevisana di Faria Lemos é uma viagem no tempo! Com a oportunidade de conhecer e vivenciar os costumes e as tradições dos nossos avós e bisavós, fazendo com que o tempo jamais apague esta memória. É lembrar e recontar histórias de um povo construindo um lugar novo para viver e manter sua cultura."

Durante o dia foram apresentadas várias atrações, pra todas as idades. Iniciando com a Missa em dialeto "talian" animada pelo Coro Caminhos de Faria Lemos, apos apresentação da Fanfarra Bersaglieri di Faria Lemos e Coro Anima D'Italia. Os participantes puderam degustar um pão de forno, figada, um delicioso vitelo ao menarosto, puderam apreciar a confecção de cestas de vimes e a dressa para chapéus de palha e os jogos de Mora e Bisca pelo Grupo Nani. Para as crianças de todas as idades foi oferecido várias brincadeiras, entre elas

a pesca, pernas de pau, pular corda, carrinho de lomba e

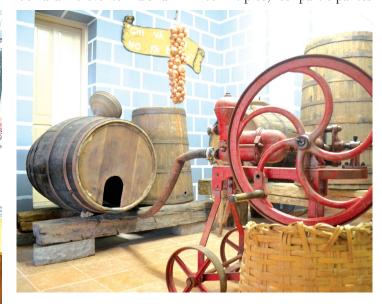
"rodeca".

Além de todas essas atra-

ções, o almoço e o café da tarde liar ainda. Com um cardápio deixaram o evento mais fami- bem típico, os participantes











dos imigrantes italianos, com festa e reencontro

puderam sentir-se acolhidos como na casa da nona.

A tarde, um dos momen-tos mais aguardados foi a Pisa das Uvas, que teve a participa-tos mais aguardados foi a Pisa ção do Tastavin e do Consul da mado pelo Coro Anima D'Ita-Faria Lemos.

























Produtos de limpeza caseiros Usar recipiente de plástico não podem ser misturados

Você sabia que existem produtos de limpeza caseiros que não podem ser misturados? No dia a dia, a limpeza da casa é fundamental para quem faz questão de ver tudo sempre limpinho.

Muitas vezes recorremos a um arsenal de produtos de limpeza visando conseguir resultados mais rápidos e efetivos. Entretanto, algumas misturas nessa missão podem prejudicar a casa e a saúde de quem vive

No mercado, a diversidade de produtos de limpeza é imensa. Eles estão lá de vários tamanhos, cheiros, tipos e funções.

Acabamos achando que misturar alguns produtos vai facilitar o trabalho, mas podemos, na verdade, estar mexendo com reações químicas e gases tóxicos.

Água sanitária e vinagre

A água sanitária, conhecida por ser feita com hipoclorito de sódio, é um dos itens mais usados na limpeza da casa e de alimentos. Sendo um eficiente desinfetante, oxidante e alvejante, a água sanitária é capaz de matar bactérias, vírus e fun-

O vinagre, especialmente o branco (de álcool), possui uma grande concentração de ácido acético, conhecido por ser desinfetante, desengordurante e capaz de eliminar odores.

Ambos são itens básicos para quem gosta de limpar bem a casa, principalmente banheiros e lavabos, assim como também são utilizados na higienização de frutas e verduras.

Ao misturar os dois é produzido cloro gasoso, que pode causar danos ao sistema respiratório de quem estiver perto. Não é recomendável nem que se use os dois no mesmo local. ainda que de forma separada. O ideal é usar um ou outro.

Detergentes e desentupidores



de pia

Essa é uma mistura muito fácil de acontecer, uma vez que o detergente pode estar na pia onde foi utilizado o produto desentupidor. A junção desses dois produtos pode causar mal--estar, falta de ar e danos no sistema respiratório.

O problema entre esses dois é que a maioria dos desentupidores de pia são produtos muito fortes, que se utilizam de teores altos de ácidos e outros componentes, justamente para cumprir sua função de desen-

Alguns dos rótulos de desentupidores inclusive alertam para lavar bem (e somente com água) a área onde o mesmo foi aplicado antes de, por exemplo, lavar louças.

Isso se deve porque o detergente pode causar reações e liberar gases tóxicos e de cheiro forte, que podem ocasionar mal-estar.

Água sanitária e amônia

A combinação de água sanitária e amônia (ou produtos que tenha amônia em sua composição) é bem perigosa. Na verdade, não se deve misturar alvejantes e desinfetantes com amônia nunca.

Quando misturadas, a reação química produz cloramina, que causa dores no peito e falta de ar. É um gás tóxico, que pode prejudicar muito a saúde e o bem-estar.

E isso ainda pode piorar,



pois se for usada uma quantidade muito alta de amônia junto a água sanitária ou alvejantes, pode produzir hidrazina, um gás mais tóxico ainda e que pode causa explosões e irrita-

Cloro e água oxigenada

Produtos à base de cloro não devem se misturar com produtos a base de água oxigenada e amônia, como alguns amaciantes, polidores e limpadores de vidro.

A união entre os dois tipos de produto pode causar irritações na pele e produzir cheiro forte, causando assim dor de

Como evitar misturas perigosas com produtos de limpeza caseiros?

Verifique os rótulos

É muito importante ler as informações que vêm nos rótulos dos produtos, principalmente a sua composição e o modo de uso. Verificar a embalagem muitas vezes nos salva de enrascadas e de usarmos os produtos de forma errada.

Em muitos rótulos também é possível encontrar especificacões sobre outros produtos que podem reagir de forma negativa com aquele que estamos comprando.

Use luvas

Mesmo se estiver usando produtos sem misturá-los ou fazendo alguma limpeza rápida em algum cômodo, dê sempre preferência ao uso de luvas.

Alguns produtos de limpeza, principalmente de cômodos como banheiros e quintais utilizam de compostos fortes que podem causar irritações e reações alérgicas na pele.

Experimente utilizar luvas de borracha. Elas são fáceis de encontrar em supermercados e impedem que a pele entre em contato com os produtos de limpeza diretamente.

para esquentar comida no microondas faz mal?



São duas as substâncias tóxicas usadas em recipientes plásticos e que podem contaminar a comida quando expostas a altas temperaturas

A resposta para essa pergunta é simples: não, se utilizado plásticos próprios para o micro-ondas e se esses plásticos seguirem as determinações da Anvisa.

Do contrário, sim, é possível que o calor associado a gordura no alimento faça com que parte das substâncias que compõem o plástico contaminem a comida. Na verdade, a contaminação pode acontecer mesmo sem exposição ao calor, em alguns casos. Mas há também um limite diário seguro para o consumo das substâncias cancerígenas que migram do plástico para a comida, ou seja: não é que o uso de um recipiente plástico no microondas de vez em quando vá arruinar sua saúde.

Onde está o perigo

São duas as substâncias tóxicas usadas em recipientes plásticos e que podem contaminar a comida quando expostas a altas temperaturas: o bisfenol-A (BPA), mais comum, e os ftalatos. Ambos são usados para alterar a consistência do recipiente plástico, tornando-o mais resistente ou mais flexível, e têm estrutura molecular parecida à de hormônios produzidos pelo corpo humano. Alguns estudos indicam que ambas substâncias são cancerígenas e que podem causar problemas hormonais e cardíacos, além de serem de difícil eliminação do organismo no caso de bebês de até 12 meses. Há um alarme sobre a liberação de outras substâncias por plásticos expostos ao calor - as dioxinas - que também são cancerígenas. No entanto, um informe da Universidade de Harvard explica que as dioxinas só são liberadas do plástico quando ele (ou a comida) são queimados.

O que diz a vigilância sanitária

A Anvisa regula a quantidade de bisfenol-A e ftalatos em recipientes plásticos para armazenamento de comida, e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia recomenda apenas o uso de recipientes sem BPA e ftalatos, ou melhor ainda, o uso de recipientes de vidro para armazenar comida. Os testes para garantir que um recipiente plástico possa ir ao mercado com um selo de "pode usar no microondas" estimam a superfície de contato entre comida e plástico, o tempo médio que aquele recipiente deve ir ao micro-ondas, a frequência com que um indivíduo vai consumir algo de um recipiente plástico e o que deve acontecer com a comida depois de ir ao micro-ondas. Então, os cientistas medem a quantidade de componentes químicos que são transferidos do plástico para a comida nessas condições. No Brasil, de acordo com a Anvisa, o limite máximo de migração do bisfenol-A de um recipiente plástico para um quilo de alimento deve ser de 0,6 mg. A Anvisa considera esse um limite seguro para o consumo da substância com base em uma determinação ratificada em 2010 pela European Food Safe Authority (EFSA), o órgão de vigilância sanitária da União Europeia, que determina que um adulto com 60 kg pode consumir até 3 mg de bisfenol-A todos os dias sem risco à saúde. Isso equivaleria, de acordo com as regras brasileiras, a 5 quilos de alimentos contaminados com a substância - contanto que ela tenha sido aquecida em um recipiente com o selo de aprovação para uso em micro-ondas.

*Fonte Nexo Jornal

Jornal Tuiuty - 12 de março de 2019 ALMANAQUE RURAL 7

Limpando manchas de óleo e graxa do chão

Na maioria dos casos, essas manchas são mais frequentes nos pisos da garagem ou em pequenos espaços onde existe o funcionamento de máquinas. As oficinas mecânicas também são ótimos laboratórios para replicar as dicas que serão pas-

Piso de concreto

A primeira dica para eliminar as manchas de óleo e graxa do seu piso de concreto é a partir da utilização da areia de gato. O produto tem o poder de absorver a mancha por completo.

Para isso, basta espalhar um pouco do produto por toda a extensão da mancha. Deixe a areia de gato agir por 24 horas. Passado esse tempo, a recomendação é que você use uma vassoura ou uma escova para esfregar um pouco.

Depois disso, use uma pá para remover toda a areia de gato. Esse estágio da remoção da mancha de óleo ou graxa vai acabar com resquícios líquidos do produto que por ventura estejam no local.

O passo seguinte é colocar um pouco de detergente sobre a mancha. Deixe o detergente agir por cerca de uma hora. Esfregue, logo em seguida, com uma escova ou vassoura. Para enxaguar, use água quente.

Caso a mancha seia muito

resistente, repita o processo com o detergente o quanto necessário.

Se você não tiver acesso a areia de gato, o processo de limpeza das manchas pode ser realizado com serragem. Ela tem o mesmo papel de absorção da areia de gato.

Existem outras formas de remover as manchas de óleo ou graxa a partir da utilização de produtos químicos disponíveis no mercado. Porém, a utilização desses requer alguns cuidados específicos para evitar problemas com a pele ou danos no piso.

Já outros métodos optam pela utilização de gasolina ou querosene, o que não é indicado, já que esses produtos são inflamáveis e também podem danificar a superfície onde a mancha de óleo ou graxa inci-

Pisos cerâmicos ou porcelanato

Nos casos em que o piso da garagem for de revestimento cerâmico ou porcelanato, retirar a mancha de óleo ou graxa é bem mais simples e só necessita da utilização de apenas um produto: detergente ou sabão

Se sua opção foi o detergente, basta você colocar um pouco do produto sobre a mancha e esfregar com ajuda de uma vassoura. Esfregue bem até que toda a mancha seja removida. Logo em seguida, basta jogar água. Caso a mancha persista, você pode repetir o processo novamente.

Já se a sua opção para remover a mancha foi o sabão em pó, coloque uma quantidade considerável do produto sobre a mancha e esfregue com ajuda de uma vassoura.

Feito isso, você vai começar a perceber que a mancha está indo embora. Para finalizar a limpeza, basta jogar um pouco de água limpa. Assim como aconteceu com a instrução passada anteriormente quanto a utilização do detergente, se a mancha persistir, basta repetir o processo.

Caso você perceba que o óleo ou a graxa aparece em grande quantidade, você pode usar areia de gato ou serragem para absorver o excesso. Depois, use uma vassoura para remover o produto e siga com a limpeza utilizando detergente ou sabão em pó.

Seguindo essas indicações, você vai deixar o seu piso limpinho, longe das manchas de óleo ou graxa. Ah, é importante destacar que, como ambos os processos não fazem uso de produtos químicos, seu piso não sofrerá nenhum dano.

Bolo de leite condensado com casquinha de limão

Bolo cai bem em qualquer momento do dia, seja no café da manhã ou no meio da tarde. São fáceis de fazer e agradam a todos. O bolo de leite condensado não tem segredo e para dar um toque diferente, aposte em coberturas criativas, como a casquinha de limão, que dá ainda mais sabor à sobremesa. Veja como fazer a receita no

Ingredientes Massa do bolo

1 xícara de farinha 395g de leite condensado 4 ovos 50g de manteiga 1 colherinha de fermento

Cobertura

1e $\frac{1}{2}$ xícaras de açúcar de confeiteiro

2 colheres de suco de limão 2 colheres de água

Modo de preparo

Em uma tigela, coloque a farinha, o leite condensado, os ovos, a manteiga e o fermento. Bata bem até a mistura ficar uniforme. Deposite-a em uma assadeira untada e leve ao forno a 160 graus por 50 minutos.

Em banho-maria, use outro recipiente para fazer a cobertura. Adicione o açúcar de confeiteiro, o suco de limão e a água. Misture bem e deixe no fogo até que fique homogêneo.

Ao retirar o bolo do forno, deposite a cobertura em sua superfície. Para decorar, jogue raspas de limão por cima.





- 1. Age como um antisséptico
- 2. Ajuda a combater a depressão
- 3. Melhora o sistema cardiovascular
- 4. Ajuda a manter a pele saudável
- 5. Evita a queda de cabelo
- Ajuda a melhorar a memória
- 7. Controla o colesterol
- 8. Melhora a digestão
- 9. Ajuda a controlar a diabetes
- 10. Pode trara a asma





Classe a

Use Composto Orgânico Adubare para aumentar a fertilidade do seu solo. Matéria orgânica nunca é demais para o solo e é indispensável para uma boa produção.

(54) 3454-1417(54) 9925-1582





Como tingir roupa preta que manchou ou desbotou

Antes de sair por aí se lamentando por ter perdido a sua peça de roupa favorita, preste atenção como você pode salvá-la. Vale destacar que todas essas dicas podem ser aplicadas com qualquer peça de roupa preta, desde que o tecido não seja delicado demais.

Quando a peça for delicada é bom ter um pouco mais de cuidado com ela. Se sua peça for muito querida ou delicada procure um tintureiro profis-

Como tingir a roupa preta

Antes de passar a receita para tingir a sua roupa, é bom que você saiba que existem diferentes formas de tingir as peças de roupa que estão manchadas ou desbotadas. As mais comuns são os métodos com a utilização de água quente e fria.

Quando o assunto se refere ao tingimento de roupas, você vai precisar de corante em pó. Esse produto pode ser facilmente encontrados em lojas de armarinho ou até supermercado, dependendo da variedade que este apresente.

Essas tintas podem ser encontradas em variadas cores. Já em relação ao valor, os corantes em pó são bem acessíveis. No mais, os demais produtos estão disponíveis na sua própria co-

Tingindo com água fria

Separe a quantidade de água recomendada no corante preto que você está utilizando. Geralmente ela vai de 2 a



4 litros. Coloque a água para ferver e acrescente o corante, mexa um pouco e adicione 100 ml de vinagre branco de cozi-

Pegue a peça que deseja tingir e umedeça toda ela. Logo em seguida, coloque-a na panela que você dissolveu o corante. Deixe de molho por uma hora. Passado esse tempo, enxágue a peça normalmente.

A utilização do vinagre faz o papel do fixador, evitando que a tinta solte. Quando você for enxaguar, a recomendação é que vá repetindo o processo até que a peça pare de soltar tinta. Ao fim, basta colocar a peça para secar em um local com

Tingindo com água quente

Para tingir a peça preta com água quente, você vai precisar de um caldeirão grande. Coloque a quantidade de água para ferver de acordo com as especificações da embalagem do corante que você está utili-

Caso o corante não traga essa especificação, você pode utilizar dois litros de água para cada 100 gramas de tecido. Antes da água ferver, quando atingir cerca de 40°, dissolva o corante.

Passe ferro na roupa antes de seguir com o processo de tingimento. Com cuidado, coloque a peça de roupa no caldeirão e vá mexendo de vez em quando, por cerca de uma hora.

Passado esse tempo, desligue o fogo e adicione 100ml de vinagre branco e uma colher (de sopa) de sal para cada embalagem de corante que você utilizar. Deixe a peça de molho na mesma água do tingimento

até que ela esfrie por completo.

Para finalizar o processo, basta enxaguar bem a peça. Nesse ponto, vale a recomendação da receita anterior, de enxaguar até que a peça pare de soltar tinta.

Preparação

Para que o resultado do seu tingimento seja satisfatório é necessário que você tome alguns cuidados. O primeiro deles diz respeito a sua segurança. Por isso, não descarte a utilização de luvas de borracha quando for tingir uma peça.

Use um avental, pois alguns respingos da tinta podem danificar a roupa que você está usando. Para tingir roupas, é aconselhável reservar utensílios apenas para essa prática, já que panelas e colheres são danificadas pela própria tinta.

Antes de iniciar o processo, preste bastante atenção as recomendações do fabricante do corante. Isso vai garantir que o resultado do tingimento seja uniforme e fique dentro dos padrões que você espera.

Se quiser que ela fique mais clara adicione menos corante em vez de diminuir o tempo do banho de tingimento. Este tempo deve ser sempre de

30 minutos.

Quais são os melhores tecidos para o tingimento

Para não danificar a sua peça de roupa, a forma mais simples de proceder, antes de aplicar as técnicas de tingimento, é prestar atenção no tipo de tecido que a sua roupa é confeccionada.

Na maioria dos caso, os tecidos de algodão ou de materiais 100% naturais são mais fáceis de tingir. Isso acontece porque as fibras possibilitam que a tinta fixe com facilidade. Dessa forma, a possibilidade de manchas é bastante reduzida.

Tome cuidado com os tecidos mistos e os de fibra sintética. Eles têm maior probabilidade de não apresentar bom resultado. Quanto as peças de tecidos de outras cores, desde que o preto se sobressaia, não haverá proble-

Já em relação aos tecidos estampados, desista! Eles não vão ficar bonitos quando tingidos. O resultado do tingimento depende do tipo de fibra da roupa. O importante é pensar que tingir nunca é garantia de que a peça vai ficar maravilhosa, mas é uma tentativa.



Carqueja

10 Benefícios Para Saúde

- 1. Desintoxica o fígado
- 2. É Antioxidante
- 3. É anti-inflamatória
- 4. Aliada do sistema digestivo
- 5. Ajuda a controlar os diabetes,
- 6. Contribui com o emagrecimento
- 7. Trata outros problemas de saúde
- 8. Rica em fenólicos
- 9. Promove o crescimento capilar
- 10. Combate à má circulação



